

Empregabilidade e renda são temas de reunião ordinária da Câmara de Ouro Preto

Escrito por Assessoria de Comunicação e Eventos

Qui, 18 de Outubro de 2018 00:00 - Última atualização Qui, 18 de Outubro de 2018 15:45



Uma das principais preocupações dos vereadores de Ouro Preto é com a geração de emprego e renda para os moradores do município. O tema foi bastante debatido durante a reunião ordinária dessa terça-feira (9).

A vereadora Regina Braga (PSDB) fez uma representação a ser encaminhada ao gerente da Gerdau, Francisco de Assis Lafetá Couto, solicitando a limpeza da captação de água que abastece a localidade do Motta e a possibilidade de uma parceria entre Gerdau, Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (Adop) e Prefeitura de Ouro Preto para a instalação de biodigestores em todas as residências do subdistrito.

Nesse sentido, foram pedidas melhorias para a localidade onde a Gerdau está instalada. “O que cobramos com mais ênfase é em relação a essas mineradoras, que estão explorando minério de ferro no nosso município. São empresas poderosas, que levam muito da nossa riqueza e deixam poeira e buraco. Essa representação é sobre a captação de água no subdistrito do Motta que fica dentro da área da Gerdau e precisa ser limpa. A Gerdau podia reformar essa captação, fazer um reservatório, um sistema para atender à comunidade. Pedimos, também, assim como foi feito em Miguel Burnier, que ela instale biodigestores em todas as casas do Mota para tratar o esgoto”, explicou Regina.

Durante a discussão dessa representação, os vereadores também falaram sobre a geração de emprego e renda para os cidadãos. Segundo Regina, “Ouro Preto está sendo excluída do

Empregabilidade e renda são temas de reunião ordinária da Câmara de Ouro Preto

Escrito por Assessoria de Comunicação e Eventos

Qui, 18 de Outubro de 2018 00:00 - Última atualização Qui, 18 de Outubro de 2018 15:45

processo de geração de empregos, vemos que a Gerdau anuncia vagas de trabalho para [Conselheiro] Lafaiete, Congonhas, Ouro Branco, exceto Ouro Preto. Nossa cidade não pode ser desrespeitada e ser deixada de fora desse processo, é muito desemprego que temos aqui”, disse.

Para o vereador Geraldo Mendes (PCdoB), “infelizmente Ouro Preto não se preparou para a crise no setor minerário, a catástrofe que ocorreu na Samarco desnudou a falta de estrutura da cidade em seus diversos setores. Mas o que está acontecendo é muito pior, porque fundaram a Fundação Renova e ela não deixa Ouro Preto participar. Para ter emprego na Samarco, os cidadãos têm que ser moradores de Mariana, o que criou uma rivalidade desnecessária entre Ouro Preto e Mariana. A Câmara está alerta sobre isso, inclusive estamos nos movimentando para fazermos uma reivindicação até em porta de fábricas, pois o que não pode é a população ficar de fora”, ressaltou.

O presidente da Câmara, Wander Albuquerque (PDT), destacou que “Ouro Preto, nos últimos 20 anos, parou no tempo em relação à geração de empregos e à atração de novas empresas. Estamos cobrando da atual gestão o maior empenho nessa questão. Entendemos que uma das saídas para tirarmos Ouro Preto dessa falta de receita e do desemprego é atrair novas empresas e diversificar a economia. Uma das sugestões é que a Prefeitura estruture uma secretaria voltada para essa finalidade: Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, como a maioria das nossas cidades vizinhas têm e que têm atraído empresas para esses locais”.

Dessa forma, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda da Câmara Municipal, junto a todos os vereadores, garante que acompanhará e cobrará das empresas situadas no município a geração de empregos para os moradores de Ouro Preto.

Durante a 60ª reunião ordinária dos vereadores ouro-pretanos, foram aprovados: sete requerimentos; seis indicações; oito representações, além de um projeto de lei complementar; dois projetos de lei ordinária e um projeto de resolução aprovados em segunda discussão. Também foi concedida vista de um projeto de lei complementar de autoria do prefeito Júlio Pimenta (MDB). A Tribuna Livre contou com a participação de Efigênia Santos Gomes. As reuniões da Câmara de Vereadores acontecem às terças, às 16h, e às quintas, às 9h. São abertas ao público e transmitidas ao vivo pelo site e [fanpage da Câmara](#) no Facebook, além da TV local, site e rádios parceiras.